SINTTEL-ES 40 ANOS

CANAL DE VOZ

FENATTEL CUT BRASIL

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 665 - www.sinttel-es.org.br - 28 de outubro de 2011

Cara de pau: Oi apresenta proposta desprezível

Empresa economiza na negociação e apresenta propostas aquém das reivindicações. Comissão rejeita as migalhas. As próximas reuniões serão nos dias 07, 23 e 30 de novembro no Rio de Janeiro

Como já era esperado, a Oi apresentou a sua proposta para a renovação do Acordo Coletivo para os próximos 12 meses, muito aquém das nossas reivindicações.

O que impressionou a todos da comissão de negociações foi a cara de pau da empresa para apresentar proposta tão pífia. Diferentemente das demais operadoras que já fecharam o seus acordos, a Oi quer dar prejuízos aos empregados.

Não é segredo para ninguém a situação da empresa em relação aos seus resultados econômicos/financeiros, bem como a sua posição no mercado. Ela própria admite que este será, se confirmada a tendência, o pior resultado dos últimos anos. Mas tudo isso é fruto da gestão que a empresa vem desenvolvendo ao longo deste anos, que culminou com a entrada da Portugal Telecom na administração dos negócios, a saída do presidente Falco e a perda do foco na qualidade. Com tudo isso acontecendo, teve perda de clientes para a concorrência.



A pergunta que fazemos é:

"Mas o que os trabalhadores têm com isso? É muito cômodo para as empresas jogarem o prejuízo nas costas dos trabalhadores, que em nenhum momento são responsáveis pela condução dos seus negócios.

Placar 2011 é medíocre

Este foi o ponto de maior contestação por parte da comissão. Devido a incapacidade da empresa em fazer a negociação no tempo adequado, o acordo do Placar 2011 ficou sem discussão, fazendo com que as negociações se misturassem com o Acordo Coletivo.

Em função dos resultados apresentados até agora, e se fossemos utilizar os critérios utilizados nos anos anteriores, o placar deste anos não chegaria a 50% do salário, segundo a Oi.

É claro que não aceitamos esta proposta e não admitimos que o valor a ser pago este ano seja inferior ao do ano passado. Se nas demais operadoras o PPR ficou na casa de 2,2 salários, não podemos aceitar que na Oi, maior empresa de telecom do país, pague valor menor.

A comissão rejeitou com veemência este arremedo de proposta por considerá-la uma afronta à inteligência dos ela chama de “colaboradores”.

A empresa aposta na falta de mobilização dos trabalhadores, para fazer valer a sua vontade. Não podemos aceitar que de um ano para outro o nosso Acordo seja tão diminuído, e que o Placar seja apresentado de forma tão ridícula pela Oi.

Cabe a nós resistir e não aceitar tamanha cara de pau da empresa em propor coisa tão ruim.

Proposta apresentada pela empresa:

1) **Reajuste dos salários**: 5% a partir de 01/01/2012 somente para salários até R$ 5.000,00.

2) **Tíquete alimentação**: passar de R$ 20,00 para R$20,80, ou seja reajuste de 4%, mantendo as condições atuais.

3) **Auxílio creche:** passar de R$ 300,00 para R$ 315,00 (reajuste de 5%), mantendo as condições atuais.

4) **Auxílio para portadores de necessidades especiais:** manter o valor já praticado (R$ 780,00) nas mesmas condições

5) **Medicamentos**: passar de R$ 850,00 para R$ 892,00, reajuste de 5%, e mantidas as mesmas condições, inclusive tabela de descontos.

6) **Doenças crônicas:** manter as mesmas condições

7) **Licença maternidade** de 6 meses

8) **Apoio a transição (desligados)**: excluir o adicional salarial e manter o plano de saúde.

CANAL DE VOZ
Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES
www.sinttel-es.org.br
sinttel@sinttel-es.org.br
Responsabilidade Editorial
A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista Profissional
Tânia Trento (MTE-ES 341/86)
Tiragem: 1.000 mil exemplares
Impressão: Gráfica Ita
Tel.: (27) 3222-2499